

Zélia Duncan - Todos os Dias

Tom: A

A
 Todos os dias
 A cidade em que vivo
D
 Quer brigar comigo
A
 Mal sabe ela, que é por ela
D E A
 Que todo dia brigo
D
 Não vai ser por ninguém
A
 Que não mora mais aqui

A
 Todos os dias, na minha cidade
D
 Tenho piedade
A
 Pelas vitrines, fachadas, janelas
D E
 Ví felicidade

D
 Também ví meu amor
A
 Que não mora mais aqui

A
 Nesta cidade falta um lugar
 Onde eu te espere
D
 Onde eu te veja chegar

A
 Todos os dias a cidade insiste
D
 Em se fazer mais bela
A
 Novas canções se esborracham nas ruas
D
 Vilas e favelas
E D
 Mas a tua preferida
A
 Não se escuta mais aqui

 Não se escuta esperança, mudança não se escuta
 A cidade ficou surda e não escuta minha ajuda
 Pessoas loucas, soltas na rua
 Não voltam pra casa e ainda sorriem de manhã
 Bom-dia pra nada, bom-dia na marra
 A cidade se mata, mas não se desarma.

Texto falado: Zélia Duncan
 Para Penha, in memoriam.

Acordes

